

Confiança da indústria potiguar cresce pelo segundo mês seguido

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) avançou 5,4 pontos em outubro de 2026, passando de 53,1 para 58,5 pontos, revelando que os empresários potiguares estão mais confiantes do que em setembro. Este resultado positivo, coloca a confiança da indústria potiguar no maior patamar para um mês de outubro desde 2022, quando o indicador alcançou 61,0 pontos. Esse aumento no nível de confiança reflete tanto as avaliações sobre as condições atuais dos negócios, menos negativas, quanto as expectativas para os próximos seis meses, mais otimistas. A Sondagem também revela que os empresários das Indústrias Extrativa e de Transformação e da Construção demonstraram maior confiança comparativamente à pesquisa de setembro. No que tange aos portes de empresa pesquisados, verifica-se que as médias e grandes indústrias estão mais confiantes, enquanto as pequenas voltam a mostrar falta de confiança (indicadores acima de 50 pontos indicam confiança, e abaixo, falta de confiança).

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 14/10 pela CNI para o Brasil, observa-se aumento nos dois indicadores em outubro de 2026. O indicador nacional subiu 1,3 ponto, passando de 44,9 para 46,2 pontos. Contudo, segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos, evidenciando falta de confiança, cenário que vem se mantendo ininterruptamente desde janeiro de 2025. Apesar dessa alta, o ICEI do conjunto do país está 1,0 ponto aquém do valor registrado em outubro de 2025 (47,2 pontos) e 7,0 pontos inferior à sua média histórica (atualmente em 53,2 pontos). No que diz respeito ao ICEI do Nordeste, o índice avançou 1,7 pontos, de 51,4 para 53,1 pontos, revelando que os empresários estão mais confiantes do que na pesquisa anterior. Na comparação com outubro de 2025, o indicador regional cresceu 1,0 ponto (52,1 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/20/a0/20a0d2b1-d4de-49a1-af9d-efb2631e192e/indiceconfiancadoempresarioindustrial_outubro2026.pdf

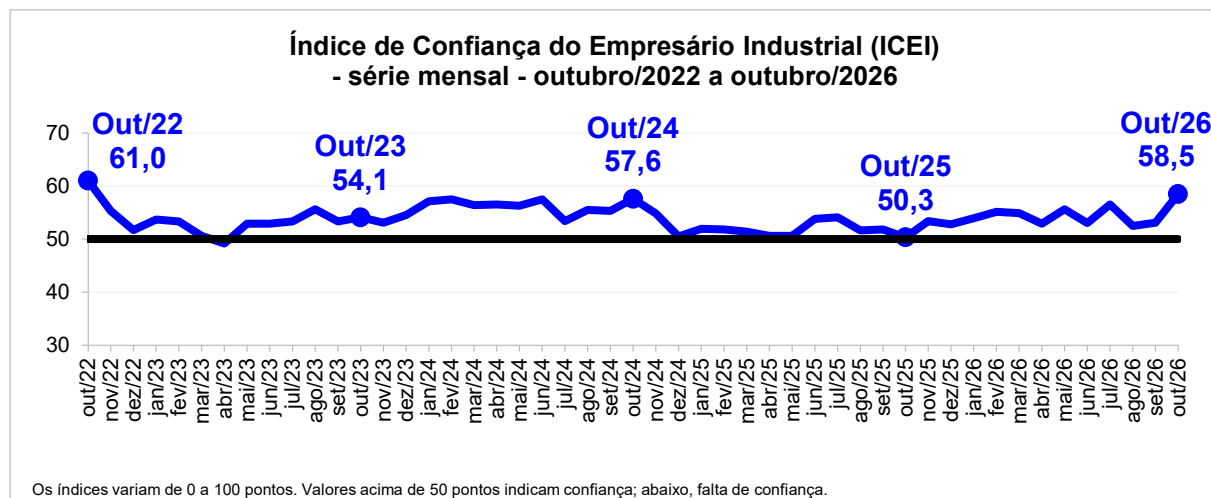
Análise dos Resultados

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 13 do mês, subiu 5,4 pontos em outubro de 2026, passando de 53,1 para 58,5 pontos, revelando que os empresários estão mais confiantes do que no levantamento de setembro (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com esse resultado, o ICEI registra avanço de 8,2 pontos em relação a outubro de 2025 (50,3 pontos), está 4,2 pontos acima de sua média histórica (hoje em 54,3 pontos) e alcança o maior nível para um mês de outubro desde 2022, quando o indicador registrou 61,0 pontos.

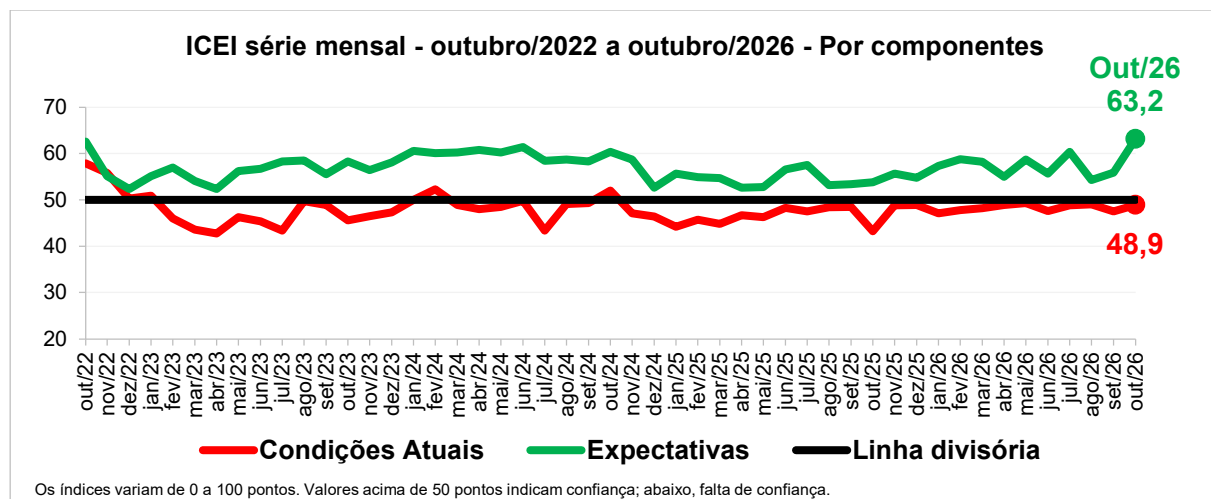
Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 28, Número 10, Outubro 2026

FIERN Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte



Os dois componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - registraram alta em outubro de 2026. O índice de Condições Atuais, que capta o sentimento dos empresários da indústria sobre a situação corrente dos negócios, cresceu 1,4 ponto, passando de 47,5 para 48,9 pontos, mas permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando que, na percepção dos executivos potiguaros, as condições gerais pioraram na comparação com os últimos seis meses, ainda que moderadamente. O índice de Expectativas, por seu turno, avançou 7,3 pontos, de 55,9 para 63,2 pontos, demonstrando maior otimismo dos empresários para os próximos seis meses. Na comparação com outubro de 2025, o índice de Condições Atuais apontou alta de 5,7 pontos, enquanto o de Expectativas cresceu 9,4 pontos (43,2 e 53,8 pontos, respectivamente).

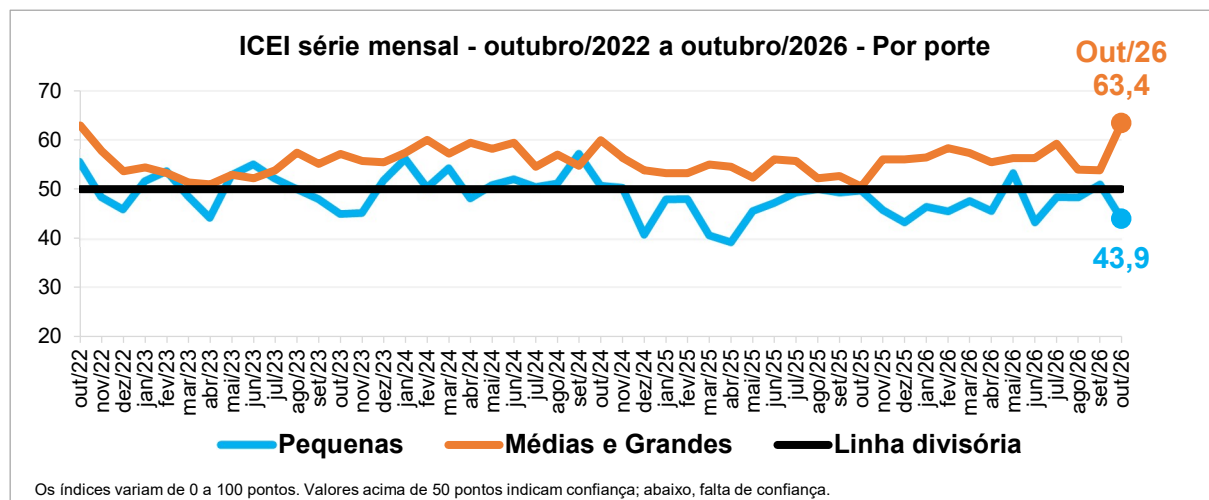


Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI registrou comportamento diferenciado em outubro de 2026. O ICEI das pequenas caiu 7,0 pontos, passando de 50,9 para 43,9 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, revela falta de confiança. Entre as médias e grandes, o ICEI subiu 9,6 pontos, de 53,8 para 63,4 pontos, mostrando que os empresários estão mais confiantes. Na comparação com outubro de 2025, o índice das pequenas empresas recuou 5,8 pontos, enquanto o das médias e grandes cresceu 12,9 pontos (49,7 e 50,5 pontos, respectivamente).

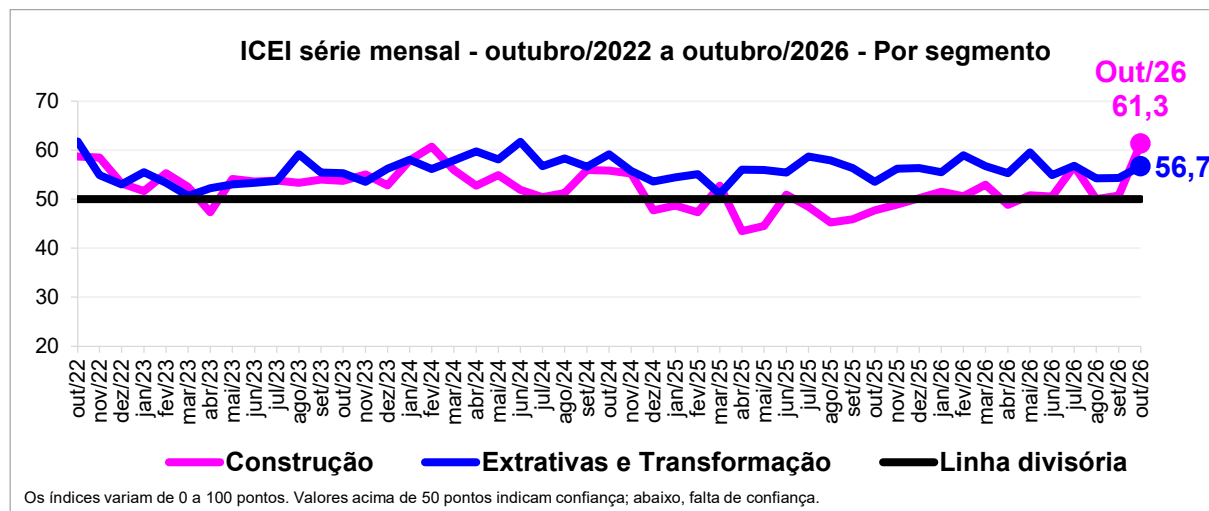
Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 28, Número 10, Outubro 2026

FIERN Federação das
Indústrias do Estado
do Rio Grande do Norte



Desmembrando-se os resultados do ICEI por segmento industrial, observa-se comportamento semelhante entre os dois setores pesquisados em outubro de 2026. O ICEI da Indústria da Construção cresceu 10,6 pontos, passando de 50,7 para 61,3 pontos. Já o ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação avançou 2,4 pontos, de 54,3 para 56,7 pontos. Portanto, os indicadores dos dois ramos estão acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários encontram-se mais confiantes do que no levantamento de setembro. Na comparação com outubro de 2025, o índice da Indústria da Construção subiu 13,6 pontos, enquanto o das Indústrias Extrativa e de Transformação aumentou 3,2 pontos (47,7 e 53,5 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 28, Número 10, Outubro 2026

FIERN Federação das
Indústrias do Estado
do Rio Grande do Norte

	outubro/2025	setembro/2026	outubro/2026
ICEI	50,3	53,1	58,5
Por porte			
Pequenas	49,7	50,9	43,9
Médias e Grandes	50,5	53,8	63,4
Por segmento			
Construção	47,7	50,7	61,3
Extrativas e Transformação	53,5	54,3	56,7
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	43,2	47,5	48,9
Economia Brasileira	39,9	40,2	40,2
Estado	39,1	40,2	45,0
Empresa	44,8	51,1	53,3
Expectativas² com relação a:	53,8	55,9	63,2
Economia Brasileira	51,1	47,8	59,3
Estado	49,2	48,9	53,5
Empresa	55,2	59,9	65,2

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 21 empresas, sendo 5 pequenas e 16 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 13 de outubro de 2026.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 ou mais empregados) pela variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 28, Número 10, Outubro 2026. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboração: João Lucas Dias de Souza - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; joaolucas@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br